

## **Por Patrícia Viviane**

Trazer alegria e esperança natalina através da música foi um dos objetivos da Cantata Natalina da Escola Municipal Claudino Leal, e com esse espírito o grupo se apresentou, nesta quinta-feira (20.12), na Casa da Rabeca, Cidade Tabajara. A apresentação contou além das músicas clássicas natalinas, teve também danças culturais do ciclo de natal, como o Bumba Meu Boi, o Cavalo Marinho Coral e o famoso pastoril. Pais e mães de estudantes que estiveram presentes prestigiaram a noite, emocionados. “Nós nos sentimos muito honrados e abençoados em ver nossos filhos fazendo apresentação”, contou dona Graça da Silva, mãe de um dos estudantes integrantes do coral.

No palco, grandes artistas. Um coral composto por 80 estudantes, entre 9 a 14 anos, foi conduzido pelo maestro Marcelino Monte que disse ser um prazer levar música de qualidade para todos os pais, professores e funcionários que fazem a família Claudino Leal. “Esse coral funciona de forma terapêutica. Nós levamos a música como cura, como bálsamo, que aliviam todos aqueles que nos assistem. É um prazer poder proporcionar alegria e encher o coração das pessoas com o espírito natalino”, sublinhou o maestro.

Mais de 300 convidados estiveram presentes para assistir a cantata. Para o Secretário de Educação, Esportes e Juventude, Paulo Roberto Souza Silva, a Cantata Natalina do Claudino Leal é uma ótima iniciativa para impulsionar não apenas o currículo escolar dos nossos estudantes, mas, sobretudo o espírito natalino nas famílias olindenses, resgatando através das músicas natalinas e infantis, oportunizando a confraternização dos alunos da rede municipal de ensino.

O espetáculo foi assinado pelos professores Marcelino Monte, Ana Cristina e Elizabete Tomaz e teve duração de 2h para contar a história e anunciar o nascimento do menino Deus, onde a linha de ligação se alimentou de várias disciplinas, que teve como o norte: música, inglês e educação física que possibilitaram o desenvolvimento da apresentação. Com gênero de

composições vocal-instrumental predominantemente religiosa, e profana em alguns movimentos, tendo também a composição poética lírico-dramática de origem italiana com partes decotadas e partes cantadas desenvolvidas durante o período barroco.

Para a estudante Jéssica Tavares, a cantata oportunizou a integração e descontração entre os jovens. “Esses dias foram maravilhosos, fiz novas amizades, e ainda confraternizamos com nossos professores e amigos da escola”, concluiu.

